

## PEDIALOGANDO: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NA PANDEMIA.

GABRIELA DE SOUZA WARKEN<sup>1</sup>; LIANDRE LEÃO BRAGA<sup>2</sup>; MARIA EDUARDA CICHOWSKI RIEGER<sup>3</sup>; NICOLE LAZZARIN DE AVILA<sup>4</sup>; CRISTIANE HALLAL<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – gabrielawarken@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – bragaliandre@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - mrmedicina2018@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – lazzarinnicole@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas - cris.hallal@yahoo.com

### 1. INTRODUÇÃO

Em março de 2020, com a chegada do novo coronavírus ao Brasil e a necessidade de implementação de medidas de isolamento social para diminuir a propagação do vírus, várias esferas da sociedade precisaram ser reestruturadas. Neste contexto, o ensino na graduação foi reformulado, adaptando as atividades, até então presenciais, para o modelo de educação à distância (EAD). Segundo NUNES et al. (2010), o EAD é um recurso poderoso para agregar conhecimento na área da saúde quando os indivíduos deparam-se com uma nova realidade.

O projeto de ensino “Pedialogando” nasceu do desejo de continuidade das atividades acadêmicas dos integrantes da Liga Acadêmica de Pediatria da UFPel (LAPED-UFPel) durante o período de ensino remoto. A proposta do projeto é manter o exercício simultâneo das responsabilidades acadêmicas e profissionais, agregar conhecimento e manter o vínculo entre os integrantes da liga no contexto da pandemia do COVID-19.

Criado em agosto de 2020, o Pedialogando consiste em palestras realizadas em plataformas virtuais por um profissional convidado, com experiência no assunto. São abordados temas relevantes em pediatria, buscando atender não somente às demandas acadêmicas, como também da comunidade, pois os encontros são abertos e sem pré-requisitos para participação.

O presente projeto assumiu o desafio de manter o engajamento simultâneo dos estudantes e da comunidade, ainda que de forma remota. No intuito de cumprir seu propósito, desde seu início foram criados encontros com conteúdo de interesse dos espectadores, com o cuidado de trazer uma didática atrativa e manter um cunho prático. Manter o quorum dos encontros e o interesse dos espectadores tornou-se um desafio a ser superado.

Nosso objetivo é apresentar para a comunidade acadêmica a experiência da Liga Acadêmica de Pediatria da UFPel durante a pandemia COVID-19, com a criação do projeto de ensino Pedialogando, na busca de alternativas para manter as atividades da liga em ensino remoto.

### 2. METODOLOGIA

O projeto Pedialogando foi criado em agosto de 2020 pela Liga Acadêmica de Pediatria da Universidade Federal de Pelotas (LAPED - UFPel). Foi submetido e aprovado nas instâncias da UFPel (projeto unificado código 3409). A escolha dos temas é realizada pelos integrantes da liga, considerando a relevância na prática clínica pediátrica. Os palestrantes são escolhidos por sua *expertise* na área. A divulgação dos encontros é realizada por rede social (página do Instagram®) da

LAPED. As inscrições (efetuadas por meio de um formulário - “Google Forms”) e o link de acesso aos encontros são disponibilizados em rede social, na “bio” da liga.

Durante a divulgação do evento, é disponibilizado um espaço para o envio de perguntas a serem respondidas pelo palestrante no dia da apresentação. A transmissão é realizada pelas plataformas “Zoom” ou “GoogleMeet”, com duração aproximada de 1 hora. Os encontros são realizados quinzenalmente, nas terças feiras.

Até o momento foram realizados 11 encontros, nos quais foram abordados os seguintes temas: “Simplificando o antenatal”, “O bebê está chorando, e agora? Fisiologia do trato gastrointestinal”, “Mitos e verdades na introdução alimentar”, “Obesidade infantil”, “Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor”, “Entendendo o sono infantil”, “Desvendando o aleitamento materno”, “Os desafios da parentalidade no isolamento social”, “Mitos do desfralde”, “Diagnóstico e intervenção precoce no autismo” e “Maus tratos em crianças e adolescentes”.

Após cada palestra, os integrantes da liga elaboram um resumo dos principais tópicos abordados, e divulgam em rede social.

Ao final do semestre de atividades foi realizado um questionário de avaliação do projeto, via “Google Forms” (disponibilizado no Instagram® da Liga e em grupos de WhatsApp), aos espectadores do projeto. Foram avaliadas as seguintes questões, em perguntas de múltipla escolha: “De quais Pedialogando você participou?”, “O que você achou sobre os temas abordados” (muito bom, bom, ruim ou muito ruim) e “O que você achou do modelo online?” (muito bom, bom, ruim ou muito ruim).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O nome do projeto – “Pedialogando” - surgiu a partir do seu propósito: discussões de temas relevantes em pediatria de um modo mais informal e descontraído do que geralmente é praticado nas aulas expositivas tradicionais. Essa metodologia proporcionou um diálogo mais proativo entre os participantes. Esse modelo de ensino é corroborado por KHATIB (2020), que sugere que as plataformas virtuais podem ser usadas para facilitar a aquisição de informações e conhecimentos, proporcionando atividades com amplo diálogo.

O projeto ampliou o público participante além dos integrantes inscritos na LAPED. Os encontros até então realizados contaram com a presença de estudantes de diferentes cursos da área da saúde da UFPEL e de outras universidades, de profissionais médicos e de residentes de pediatria de outras instituições (inclusive de outros estados). A presença da comunidade nos eventos também foi marcante, com a participação de mães em busca de informações atualizadas para enriquecer o cuidado dos seus filhos. A ampla gama de participantes só foi possível pela divulgação aberta em rede social e pela forma de realização online.

A escolha dos temas foi pautada na relevância e aplicabilidade prática. Para que a perspectiva de discussão dos temas propostos pudesse ser mais prática e atualizada, foram convidados profissionais renomados em suas áreas. Alguns exemplos de temas abordados e assuntos discutidos foram:

- Simplificando o antenatal: importância da consulta pediátrica durante a gestação e orientações acerca da amamentação e cuidados com o recém nascido.
- Desvendando o aleitamento: conceitos de aleitamento e amamentação, diferentes técnicas de amamentação, mitos e verdades sobre dieta da lactante, amamentação em tempos de Covid-19.

- Mitos do desfralde: técnicas de treinamento esfinteriano, reconhecimento de sinais de prontidão, orientações para os pais.
- Maus tratos em crianças e adolescentes: epidemiologia, quem são os agressores, onde ocorrem as agressões, negligência, maus tratos físicos e psicológicos, papel do profissional de saúde.
- Diagnóstico e intervenção precoce no autismo: conceito de TEA, sinais precoces, opções terapêuticas.
- Mitos e verdades na introdução alimentar: idade de início da alimentação, escolha e preparo dos alimentos, métodos de introdução alimentar (Método BLW - baby led weaning- e método tradicional).
- Entendendo o sono infantil: importância da puericultura do sono, orientações sobre tempo e qualidade de sono, repercussões clínicas das disfunções do sono.
- Parentalidade no isolamento social: repercussões psicológicas para crianças, adolescentes e pais no período de isolamento social, impacto nas alterações de rotina e ensino remoto na educação infantil.
- Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor: ferramentas e escalas utilizadas na avaliação; sinais de alerta; quando o pediatra deve encaminhar ao neurologista

A escolha de temas pela sua relevância na formação acadêmica não é suficiente para manter a assiduidade e interesse dos participantes, é necessário aliar outros atrativos. No período de ensino remoto é um desafio encontrar um equilíbrio no retorno às atividades educacionais, de forma a possibilitar tempo hábil para as atividades acadêmicas e para lidar com suas demandas além do ambiente acadêmico (HILBURG et al., 2020). Nesse intuito, até o momento foi utilizada uma abordagem criativa, não convencional dos profissionais nas palestras e um espaço de interação foi criado antes, durante e após cada encontro. A abrangência dos assuntos abordados, a didática dinâmica e participativa e o compartilhamento de experiências entre todos os envolvidos contribui na construção ativa de conhecimento e na assiduidade dos participantes.

O desafio de manter a assiduidade dos estudantes nos encontros foi superado. Cada encontro contou com uma média de 30 espectadores, com um público total aproximado de 300 pessoas durante esses 11 encontros. A palestra com maior número de participantes foi “Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor” que contou com 38.

Em relação à avaliação dos participantes quanto aos temas, 82,4% consideraram que os temas abordados foram “muito bons, temas diversificados e interessantes”; 17,6% avaliaram como “bons, interessantes, mas comuns”. As alternativas “ruins, pouco interessantes” e “muito ruins, não me interessei por nenhum tema” não obtiveram pontuação. Esses resultados sugerem que a proposta de trazer temas interessantes, práticos e atualizados foi alcançada. Conforme ALMARZOOQ et al. (2020), as plataformas virtuais de aprendizagem tem potencial de desempenhar um papel importante e útil na aprendizagem de futuros médicos.

Em relação à forma de apresentação online, 88,2% disseram ser “muito bom, consegui aprender”, 11,8% “bom, mas tinha mais expectativas”. As alternativas “ruim, não me adaptei ao modelo” e “péssimo, achei o modelo ineficiente” não foram apontadas. A análise desses dados corrobora com a ideia de AMIR et al. (2020), que a atitude e aceitação dos alunos em relação ao *e-learning* tem se mostrado positiva e favorável.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto de ensino “Pedialogando” mostrou-se uma ferramenta eficaz na manutenção das atividades da LAPED - UFPel e na construção de conhecimento científico. A forma de realização online permitiu a expansão de abrangência do evento para além do ambiente acadêmico. Considerando o sucesso da primeira fase do projeto, ele será continuado no segundo semestre de 2021.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUNES, T. W. N; FRANCO, S. R. K.; SILVA, V. D. Como a Educação a Distância Pode Contribuir para uma Prática Integral em Saúde? **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v.34, n.4, p.554-564, 2010.

HILBURH R, PATEL N, AMBRUSO S, BIEWALD MA, FAROUK SS. Educação Médica Durante a Pandemia da Doença do Coronavírus-2019: Aprendendo à Distância. **Adv Chronic Kidney Dis**; Santa Catarina, Brasil, 27 (5): 412-417, 2020

ALMARZOOQ ZI, LOPES M, KOCHAR A. Aprendizagem virtual durante a pandemia COVID-19: uma tecnologia disruptiva na educação médica de pós-graduação. **J Am Coll Cardiol** ., EUA; 75 (20): 2635-2638. 2020

KHATIB, A. S.; Videoconferencing Classes: A solution to the social distance caused by COVID-19 or a big problem?; São Paulo, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3614176>

AMIR, L. R., TANTI, I., MAHARANI D. A., WIMARDHANI Y. S., JULIA, V., SULIJAYA, B., PUSPITAWATI, R., Student perspective of classroom and distance learning during COVID-19 pandemic in the undergraduate dental study program Universitas Indonesia; **BMC Medical Education**; Jakarta, Indonésia 20:392, 2020